

FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ – FACENE/RN

ADAILA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA

**PRÁTICAS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO REALIZADAS POR
PUÉRPERAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

MOSSORÓ/RN

2019

ADAILA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA

**PRÁTICAS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO REALIZADAS POR
PUÉRPERAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

Monografia apresentada à Faculdade Nova Esperança de Mossoró com o objetivo parcial para a obtenção do título de Bacharelado em enfermagem.

Orientadora: Prof. Esp. Ítala Emanuely de Oliveira Cordeiro.

MOSSORÓ/RN

2019

O48p Oliveira, Adaila Fernanda de Souza.
Práticas do aleitamento materno exclusivo realizadas por
púerperas atendidas na Atenção Básica de Saúde / Adaila
Fernanda de Souza Oliveira. – Mossoró, 2019.
25f. : il.

Orientadora: Profa. Esp. Itala Emanuely de Oliveira
Cordeiro.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade
Nova Esperança de Mossoró.

1. Enfermagem. 2. Aleitamento materno. 3. Atenção
básica. I. Oliveira, Itala Emanuely de. II. Título.

CDU: 613.953:616-083

ADAILA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA

**PRÁTICAS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO REALIZADAS POR
PUÉRPERAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

Monografia apresentada pela aluna ADAILA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA do curso de Bacharelado em Enfermagem, tendo obtido o conceito de _____ conforme a apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

APROVADO EM: __ / __ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Itala Emanuelly de Oliveira Cordeiro (FACENE/RN)
Orientadora

Prof. Me. Laura Amélia Fernandes Barreto
Membro

Prof. Me. Livia Helena M. de F. Melo
Membro

RESUMO

O tema abordado pela pesquisa é o Aleitamento Materno Exclusivo, tendo em vista a importância da amamentação durante os seis primeiros meses de vida do recém-nascido. É no leite materno que se encontra os nutrientes que a criança necessita tanto do ponto de vista nutritivo quanto imunológico, para assim o bebê crescer de forma saudável e obtendo o desenvolvimento natural e esperado. O objetivo geral da pesquisa é conhecer a produção acadêmica sobre a prática do aleitamento materno exclusivo de puérperas que realizaram atendimento de pré-natal na Atenção Básica. Trata-se de uma Revisão bibliográfica. Um método que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, deve então mostrar a evolução da temática, objeto deste estudo, apontando falhas e acertos. A formulação do problema se deu através da seguinte pergunta norteadora: Qual a produção acadêmica sobre as Práticas do aleitamento materno exclusivo realizadas por puérperas atendidas na atenção básica? A coleta de dados foi realizada em Outubro de 2019, sendo realizada em duas etapas: A primeira etapa consistiu na busca avançada nas bases de dados, com detalhamento do quantitativo dos artigos, onde foram localizados 42 estudos distribuídos nas bases de dados utilizadas, sendo 32 da LILACS, onde 05 foram escolhidos por contemplar o tema em questão e 27 foram excluídos, contendo três artigos em inglês, seis espanhóis, duas dissertações, um repetido e o restante divergente do tema.

Palavras Chaves: Enfermagem, Aleitamento materno, Atenção Básica.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Dados dos principais resultados dos artigos para revisão literária	18
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AME – Aleitamento Materno Exclusivo.

AMC – Leite Materno Complementar.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

SCIELO – Scientific Electronic Library Online.

SUS – Sistema Único de Saúde.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

MS – Ministério da Saúde.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Contextualização e Justificativa	8
2 OBJETIVO	10
2.1 Objetivo Geral	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 Fisiologia da Lactação	11
3.2 Composição do Leite Materno	12
3.3 Importância do Aleitamento Materno Exclusivo	13
3.4 Vantagens da Amamentação Para a Saúde da Mulher	14
3.5 Atuação do Enfermeiro no Aleitamento Materno	14
4 METODOLOGIA	16
5 RESULTADOS	18
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e Justificativa

Amamentar é o período em que a mãe alimenta seu filho de maneira completa ou parcial, sendo necessário ser iniciada nas primeiras horas depois do nascimento. Nesse contexto a amamentação é de suma importância para que o bebê possa crescer e se desenvolver com saúde (ABCMED, 2014).

A mãe produz no seu próprio corpo um leite riquíssimo de nutrientes e anticorpos, que contém tudo que um bebê precisa. Sendo de suma importância que seja a primeira alimentação do recém-nascido, pois é um alimento que contém tudo que ele precisa tanto do seu lado nutritivo como do imunológico.

É muito importante conhecer e utilizar as definições do aleitamento materno adotadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e reconhecida no mundo inteiro (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2007).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a lactação para ser classificada como aleitamento materno, segue alguns critérios, nesse contexto os mesmos podem ser identificados como: O aleitamento materno exclusivo (AME) é quando a criança se alimenta apenas do leite materno e mais nada. Já o leite materno predominante (AMP), a criança além do leite materno ainda ingerir algumas bebidas à base de água. O leite materno complementar (AMC) é aquele que a criança se alimenta não só do leite materno mais também dos alimentos sólidos ou semissólidos. O leite materno misto ou parcial (AMM) é quando a criança se alimenta de outros tipos de leite, não mais exclusivamente materno (OLIVEIRA, 2017)

O Ministério da Saúde recomenda que o bebê seja alimentado exclusivamente com leite materno até os seis primeiros meses de vida e de forma complementar até os dois anos de idade. Pois nele há tudo que o bebê necessita para se desenvolver com saúde. Vale ressaltar que além dos vários benefícios que a amamentação traz para o bebê a mesma também proporciona subsídio para mãe como a prevenção de inúmeras doenças dentre elas: o câncer (útero, mama, ovário) como também a anemia, depressão, entre outras (OLIVEIRA, 2017)

O desmame precoce ocorre mais pela falta de conhecimento familiar que influência direta ou indiretamente sobre a mãe que por mais conhecimento ela tenha dá importância acaba achando que eles têm razão, como a volta ao trabalho contribuir para o desmame precoce (SILVA, 2014).

O enfermeiro precisa ter um grande conhecimento sobre o aleitamento materno para poder transmitir para suas nutrizes. Como também cessar as dúvidas geradas no decorrer do

processo de lactação, e assim pode transporta segurança para que a mesma se sinta mais confiante para pode superar medos e dificuldades e sente-se segura para realizar o aleitamento materno exclusivo.

O interesse pelo tema da pesquisa surgiu em virtude de um estágio supervisionado em uma maternidade, no qual foi observando uma lacuna nas orientações sobre a amamentação, precebendo-se a necessidade de uma atenção maior sobre o tema.

É preciso destacar que esta proposta de pesquisa é de grande relevância para a pesquisadora, uma vez que pode-se adquirir conhecimento no intuito de realizar orientações e atividades educativas com maior propriedade mostrando a importância e os benefícios do aleitamento materno exclusivo para a saúde da mãe como para os recém-nascidos nos seus primeiros meses de vida, como também poder ajudar no combate ao medo e dúvidas geradas pelas mães e familiares.

É relevante também para a enfermagem, uma vez que analisando a prática do aleitamento materno das puérperas, os profissionais terão suporte para identificar as lacunas no atendimento e terão condição de preparar melhor a gestante para que o aleitamento materno seja facilitado e tranquilo, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações.

Para as mães, o trabalho tem importância significativa, na medida em que as mesmas terão assistência de melhor qualidade, diminuído suas dúvidas e anseios, além de que os recém-nascido vão ter uma alimentação mais saudável e adequada para crescer e se desenvolver com mais saúde.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Conhecer a produção acadêmica sobre a prática do aleitamento materno exclusivo de puérperas que realizaram atendimento de pré-natal na Atenção Básica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Fisiologia da Lactação

A amamentação é fundamental para o início da vida do bebê, onde o leite materno é de suma importância para a criança. A produção desse alimento se inicia nos alvéolos das glândulas mamárias. Há várias etapas, sendo que o leite sai dos alvéolos e vai até o mamilo através dos seios lactíferos. Os hormônios têm papel fundamental na lactação, pois eles alteram a composição para a fabricação do leite, para assim o corpo corresponde com sua função durante o período de amamentação (GAONA, 2001).

O conhecimento sobre o aleitamento e o entendimento do processo de transformação do próprio corpo para a produção do mesmo, deve ser apresentado e discutido com as mulheres, para obter resultados que sejam satisfatórios e de qualidade durante o processo de gestação e lactação. Fatores hormonais e bioquímicos podem alterar o humor e o psicológico das futuras mães então o conhecimento se faz necessário, para garantir que esse período seja gratificante, (GAONA, 2001).

Com relação à estrutura das mamas, as glândulas são formadas pelo Ácino, que é a menor parte da glândula e responsável pela produção do leite durante a lactação; Lóbulo mamário, uma unidade morfofuncional da mama; Lobo mamário, um conjunto de lóbulos mamários que se liga à papila através de um ducto; Ductos mamários, conjunto em número de 15 a 20 canais, conduzem a secreção (leite) até a papila; Tecido glandular: conjunto de lobos e ductos; papila, que se trata de uma protuberância elástica onde desembocam os ductos mamários; Aréola, estrutura central da mama onde se projeta a papila e o Tecido adiposo, que preenche todo o restante da mama, cuja quantidade varia com as características físicas, estado nutricional e idade da mulher. (BORDALO, 2008).

A anatomia da mama foi descrita pela primeira vez nos anos 1800 por um médico cirurgião, Sir Astley Paston Cooper. Em 1840, publicou um estudo denominado *On the anatomy of the breast* que foi realizado em mamas de cadáveres, em período de amamentação, e nas quais injetou cera quente de variadas cores, tendo observado a estrutura canalicular e os reservatórios que a mama continha. Esta investigação efetuada no século XIX continua a ser uma referência na atualidade ao permitir a descrição da estrutura da glândula mamária (BORDALO, 2008, p 11).

Entender a fisiologia da lactação, mesmo com os componentes biológicos e processos químicos complexos deve ser discutido e apresentado tanto por parte do profissional

(enfermeiro) como a própria gestante para que a produção de leite materno seja bem-sucedido para a boa alimentação do bebe.

3.2 Composição do Leite Materno

O leite materno é o alimento primordial para o início da vida do bebe, nele contém todos os nutrientes e vitaminas balanceados, além dos anticorpos, para o bom desenvolvimento do recém-nascido, proporcionando nas primeiras horas de vida um grau de segurança relevante em vários âmbitos tanto nutricional, quanto de imunização. A três períodos destinos na composição do leite, onde o primeiro é o colostro, que é o fluído acumulado nos últimos meses de gestação e suma importância para a proteção do recém-nascido. Rico em proteínas e em fatores de defesa, pois possuem em sua formação imunoglobulinas e agentes antimicrobianos, segundo Mário Cicero Falcão (2003).

As imunoglobulinas representam a maior parte da fração proteica do colostro, constituindo, nessa fase da lactação, elementos de capital importância na proteção do RN contra microrganismos presentes no canal de parto^{13,14}. Os níveis de anticorpos sofrem rápido e acentuado declínio nos primeiros dias de vida, sendo seus valores com 72 horas apenas 20% daqueles das primeiras 24 horas (FALCÃO; CALIL, 2003, p 2).

O segundo período é o leite de transição, que ocorre do sétimo ao vigésimo primeiro dia após o parto, sendo que o teor de proteínas e minerais vai gradativamente sendo reduzido, e o de gordura e carboidrato é ligeiramente aumentado, e assim chega-se às características do leite maduro, se tornando mais estável. Já o leite maduro, último período tem como característica a produção em maior quantidade, sua composição química altera de acordo com a necessidade do bebe, e o aspecto do leite muda, tornando-se mais denso e branco (PINHO, 2011).

A composição do leite materno varia de mãe para mãe, podendo variar de acordo com a etnia, individualidade genética, hábitos alimentares da lactante, entre mulheres e o período de amamentação. Observa-se também uma variação na composição nutricional do leite no decorrer da lactação, durante o dia e até mesmo durante uma mesma mamada, encontrando-se diferença entre macro e micronutrientes entre o primeiro e último leite a sair na mesma mamada. Considerando esta última variação, é de extrema importância que o bebê esvazie totalmente uma mama antes de amamentar na outra, pois assim a criança estará recebendo o leite do final da mamada, que é rico em gordura (OLIVEIRA, 2008, p 2).

O leite materno e sua composição são essenciais para o bebê, pois se mostra um alimento ideal, composto de uma fonte equilibrada de proteínas e carboidratos que preenchem as necessidades das crianças.

3.3 Importância do Aleitamento Materno Exclusivo

A amamentação exclusiva é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, sendo uma fonte rica que passa por diversos processos bioquímicos. A Organização Mundial de Saúde recomendando o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança, mesmo que existam alguns fatores socioculturais, de idade e contexto família, que em alguns casos dificultam essa orientação (OLIVEIRA, 2008).

Os casos de mães adolescentes que tem seu período de lactação menor devem ser observados de perto, onde o incentivo e o conhecimento do profissional sobre o assunto possam orientar na permanência do aleitamento exclusivo sem a necessidade de introdução de outros alimentos, para que o desmame causado pela falta de conhecimento não aconteça (OLIVEIRA, 2008).

Existem algumas orientações gerais que todas as mulheres deveriam saber. Algumas se referem às vantagens do aleitamento materno, aos benefícios do colostro e aos perigos da alimentação artificial. Segundo o autor as mães acima de tudo não devem se sentir ansiosas, culpadas ou pressionadas. (KING, 2001, p.149)

A exclusividade do aleitamento materno vai muito além da alimentação adequada, há também a questão da afetividade e da criação de vínculos entre a mãe o bebê, apresentando assim as características maternas e os aspectos emocionais envolvidos entre a mulher com seu bebê.

É durante a primeira refeição, quando a mãe apresenta o seu seio ao bebê que se estabelece a interação entre mãe e filho. Essa interação vai além do simples fato de alimentar. Durante a amamentação, período esse de dependência absoluta do bebê, a mãe, que age de maneira a estar disponível diante de uma excitação potencial do recém-nascido, permite que esse adquira, no decorrer das mamadas, a capacidade de assumir relações estimulantes com os objetos ou as pessoas. Em outras palavras, o ser humano torna-se capaz de experimentar emoções, sentimentos de amor ou de ódio, sem que eles representem uma ameaça potencial e sejam, necessariamente, uma fonte de angústia insuportável. (BEZUTTI, 2016)

A amamentação adequada contém os açúcares, proteínas, vitaminas, minerais e gorduras necessárias à criança nessa fase de recém-nascido. O aleitamento exclusivo aumenta as chances da criança crescer bem, diminuindo a ação de doenças e outros agentes infecciosos. (BEZUTTI, 2016)

Vale ressaltar que fatores socioeconômicos implicam em alguns casos, pois mulheres de classes mais pobres amamentam por mais tempo, devido a condições desfavoráveis, por não terem condições de a partir dos seis primeiros meses introduzirem outros alimentos para o bebê. Nesses casos o Estado deve ser acionado para valer o que está na constituição e garantir seus direitos tanto do bebê quando da mãe. (OLIVEIRA, 2008).

3.4 Vantagens da Amamentação Para a Saúde da Mulher

As vantagens e benefícios da amamentação são vastas e vai além da habilidade de nutrir e imunizar o bebê. Para a saúde da mulher a amamentação pode propor a redução em cerca de 2/3 do número de caso de câncer de mama e quando maior for a prolongação do período de lactação a menos risco de ocorrência desse tipo de doença. Assim como nos casos de câncer de ovário. Esse processo de lactação como fator de proteção traz outras vantagens como a menor chance de ter osteoporose, diabetes entre outros (REA, 2004).

Além de estar sempre pronto, na temperatura certa e não custar nada, esse ato estimula o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê e é fundamental para a saúde de ambos. No caso materno, a amamentação contribui para a recuperação do útero, diminuindo o risco de hemorragia e anemia após o parto. O aleitamento materno também ajuda a reduzir o peso e a minimizar o risco de desenvolver, no futuro, câncer de mama e de ovário, doenças cardiovasculares e diabetes. (GOVERNO FEDERAL, 2011)

A amamentação protege contra um grande número de infecções, diminuindo o nível de mortalidade das mães lactantes. Existe também o ganho de autoestima nesse período em relação ao seu corpo isso após o parto, pois a mãe ganha peso durante a gravidez e na lactação ela tenta voltar ao seu peso anterior. (MARTINS, 2013).

No período da gravidez a mulher acumula de 100 a 150 calorias por dia, podendo terminar a gestação com sobrepeso, sendo necessário, para voltar ao peso pré-gravidez, esperar algum tempo. No período de lactação, a mulher não consome a necessária quantidade de calorias para produzir o leite que o bebê ingere, sendo necessário amamentar, assim o organismo retirará a quantidade necessária de calorias acumuladas na reserva para produção do leite. Quando a amamentação é exclusiva todas as calorias consumidas pelo bebê ao amamentar são de origem materna, assim a quantidade retirada da mãe será maior (MARTINS, 2013, p 91).

Além dos benefícios e da importância da amamentação para a saúde da mulher e do bebê ela proporciona uma interação positiva, afetiva e efetiva em todos os âmbitos.

3.5 Atuação do Enfermeiro no Aleitamento Materno

A atuação do enfermeiro como profissional de saúde é de grande importância tanto no processo de pré-natal quando nos pós-parto (período de lactação), pois são esses profissionais

que acompanham todo o período e orienta na execução dos procedimentos que são necessários, eles também tem um papel social, uma vez que deve identificar durante a fase pré-natal todo o contexto de:

“conhecimentos, a experiência prática, as crenças e a vivência social e familiar da gestante com a finalidade de promover educação em saúde para o aleitamento materno, assim como, garantir vigilância e efetividade durante a assistência a nutriz no pós-parto” (MARINHO, 2015, p 2).

A equipe de saúde, com ênfase ao enfermeiro proporciona as mães gestantes o conhecimento sobre o processo de aleitamento e seus benefícios tanto para o bebe, quanto para a mãe e na afetividade da própria família. É nesse conhecimento e treinamento teórico, que os profissionais amparam as mulheres em momentos decisivos e de medo ou tensão. Apoiando assim as gestantes e agindo como incentivador no processo de adaptação, (PEREIRA, 2010).

O enfermeiro tem um papel de suma importância no aleitamento materno, pois é ele (a) que vai transmitir as suas pacientes todo o conhecimento sobre lactação através de palestras, consultas, diálogos e exposições, ajudando tanto nas futuras dúvidas quanto na tomada de decisão das pacientes, segundo PEREIRA (2010).

Na passagem desse conhecimento e desses ensinamentos entre profissional e paciente, que mãe pode entender melhor as necessidades do bebe naquele momento, e entender principalmente as transformações que ocorrem em si mesmas.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão bibliográfica. Um método que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, deve então mostrar a evolução da temática, objeto deste estudo, apontando falhas e acertos. Tudo isso é possível mediante as seis etapas que consistem no método de RIL (POMPEO et al, 2009).

A pesquisa bibliográfica é uma ferramenta que permite melhores formas de iniciar um estudo, buscando-se semelhanças e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência. A seleção de informações em meios eletrônicos é de grande importância para os pesquisadores, democratizando o acesso e proporcionando atualização frequente. O propósito geral de uma revisão de literatura de pesquisa é reunir conhecimentos sobre um tópico, ajudando nas fundações de um estudo significativo (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A formulação do problema se deu através da seguinte pergunta norteadora: Qual a produção acadêmica sobre as Práticas do aleitamento materno exclusivo realizadas por puérperas atendidas na atenção básica?

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes fontes de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Foram utilizados durante a busca e seleção dos artigos, os seguintes descritores: Enfermagem, Aleitamento materno, Atenção Básica. Os critérios de inclusão delimitados durante a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, artigos dos últimos 05 anos encontrados nas fontes de dados delimitadas da SCIELO e LILACS, artigos que retratassem a temática estudada. Os critérios de exclusão foram os artigos que não abordaram a temática referente ao tema, além disso, materiais de literatura/reflexão, editoriais, teses, dissertações, TCCs, boletins epidemiológicos, documentos oficiais de programas nacionais e internacionais, livros, publicações, estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

A coleta de dados foi realizada em Outubro de 2019, sendo realizada em duas etapas: A primeira consistiu na busca avançada nas bases de dados, com detalhamento do quantitativo dos artigos, onde foram localizados 42 estudos distribuídos nas bases de dados utilizadas, sendo 32 da LILACS, onde 05 foram escolhidos por contemplar o tema em questão e 27 foram excluídos, contendo três artigos em inglês, seis espanhóis, duas dissertações, um

repetido e o restante divergente do tema. Na SCIELO, 10 foram encontrados, 03 escolhidos, 07 excluídos contendo cinco repetidos. Desse total no geral de 42, 08 foram selecionados e 34 excluídos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

Na segunda etapa, procedeu-se à releitura de cada um dos artigos, preencheu-se um instrumento respeitando os aspectos éticos relativos à leitura de pesquisas científicas com as seguintes informações: título, ano de publicação, base de dados, objetivos, descritores e resultados que serão apresentados em síntese.

5 RESULTADOS

A tabela abaixo contém os artigos selecionados para a revisão literária. Sendo assim, contempla as principais referências selecionadas sobre a temática do estudo através das bases de dados citadas.

Tabela 01: Dados dos principais resultados dos artigos para revisão literária.

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	BASE DE DADOS	ANO	AUTOR	OBJETIVO	DESCRITORES
01	O conhecimento de puérperas sobre o aleitamento materno exclusivo	SciELO	2014	SILVA, Nichelle Monique; et. al.	O artigo tem o objetivo de analisar o conhecimento das puérperas sobre o aleitamento materno exclusivo.	Período pós-parto; aleitamento materno; conhecimento; Enfermagem.
02	Benefício e importância do aleitamento materno	LILACS	2014	MANGABEIRA, Simone Brito.	Objetivo incentivar o aleitamento materno, como também mostra importância do mesmo, e incentivar na aproximação entre mãe e filho	Aleitamento Materno; Questionário e Educação em saúde.
03	Prática do aleitamento materno informado pela mãe e a oferta de líquido dos seus filhos	SciELO	2015	CAMPOS, Alessandra de Souza; et. al.	Avaliar qual seria o conceito do aleitamento materno exclusivo para as nutrizes e poder fazer uma comparação sobre o período que foi realizado o aleitamento materno.	Aleitamento materno; ingestão de líquido; conhecimento; mães; nutrição do lactente; desmame precoce.
04	Aleitamento materno: influência de mitos e crenças no desmame.	LILACS	2015	ALGARVES, Talita Ribeiro; et. al.	Analisar a influência dos mitos e crenças no incentivo ao desmame precoce.	Aleitamento materno; Criança; desmame precoce.
05	Fatores de risco para a não amamentação: um estudo caso-controle.	LILACS	2015	COSTA, Maria de Fátima; et. al.	Objetivo é fazer uma análise dos fatores de risco para não amamentação.	Aleitamento materno; fatores de riscos; saúde materno-infantil
06	Prática do aleitamento materno em	SCIELO	2015	SALDAN, Paula Cheiproski; et. al.	Analisar a prática do aleitamento materno de crianças menores	Aleitamento Materno; indicadores; lactente.

	crianças menores 2 anos de idade com base em indicadores da Organização Mundial de Saúde.				de 2 anos com indicadores da Organização Mundial da Saúde	
07	Apoio ao aleitamento materno pelos Profissionais de Saúde revisão integrativa de literatura.	SCIELO	2015	ALMEIDA, Jordânia Moreira; et. al.	O seguinte artigo tem como objetivo analisar a prática do aleitamento materno que o profissional de saúde utilizava e apoiava o aleitamento materno.	Aleitamento Materno; papel profissional; equipe de assistência ao paciente.
08	A importância do aleitamento materno na atualidade.	LILACS	2015	NUNES, Leandro Meirelles.	Mostra a importância do aleitamento materno na atualidade.	Aleitamento materno; saúde infantil; saúde da mulher; promoção a saúde.
09	Fatores Associados a adesão ao aleitamento materno exclusivo.	SCIELO	2016	Hellen Lúvia Oliveira Catunda Ferreira; et. al.	Procurar evidenciar a existência de fatores externos que podem influenciar no aleitamento.	Aleitamento Materno; desmame; Enfermagem.
10	Aleitamento materno na primeira hora de vida :uma revisão de literatura	LILACS	2017	ROCHA, Leticia Braga; et. al.	O estabelecimento entre mãe e bebê, como também aumentar a duração do aleitamento materno e sua prevalência nos hospitais.	Aleitamento Materno; recém-nascido; período neonatal; mortalidade infantil.
11	A Prática do aleitamento materno de mães adolescentes	SCIELO	2018	SILVA, Viviane Loiola.	Analisar a prática do aleitamento materno em mães adolescentes e o que influenciaram para o desmame precoce.	Adolescentes; aleitamento materno; Desmame.
12	Amamentação aleitamento materno e seus desafios	LILACS	2018	COSTA, Horrana Pereira.	Mostrar o aleitamento materno em demandas exclusivas.	Educação em saúde; amamentação; consultar de enfermagem.

Fonte: Pesquisa, 2019.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao tipo de delineamento dos estudos avaliados, evidenciou-se na amostra o predomínio de artigos descritivos. Os estudos descritivos têm como finalidade determinar a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, o lugar e/ou as características dos indivíduos. (COSTA; BARRETO, 2003).

No que diz respeito aos objetivos dos estudos selecionados, utilizando referenciais teóricos e metodológicos, em linhas gerais, tiveram como foco expor a prática do aleitamento de diversas formas.

Após uma leitura criteriosa dos estudos selecionados, podemos observar que a introdução de líquidos na alimentação do bebê vem acontecendo cada vez mais precoce. O que observar-se é o desconhecimento da importância e benefícios do aleitamento materno exclusivo nos 06 primeiros meses de vida tem sido esquecido e/ou desconhecido, mesmo diante dos muitos investimentos dos serviços de saúde em campanhas de orientação. A baixa aderência ao aleitamento materno exclusivo constitui um sério problema, sendo necessário implantar estratégias de melhoramento dos seus índices. (MARTINS, 2013).

A melhor forma de alimentar a criança nos primeiros meses de vida é a amamentação, é ideal para o crescimento e desenvolvimento saudável. O leite materno é um alimento natural para os bebês, fornece toda a energia e nutrientes de que o recém-nascido precisa nos primeiros meses de vida e fornece até metade do primeiro ano e até um terço durante o segundo de vida. Dentre os benefícios do leite humano para a criança, destacam-se: melhor digestão, composição química balanceada, ausência de princípios alergênicos, proteção de infecções, além de baixo peso. Para a mãe, a amamentação exclusiva contribui para a volta mais rápida da forma física, diminuindo o sangramento, retorno mais rápido do útero para o tamanho normal, diminui chances de anemia devido ao sangramento pós-parto. (OLIVEIRA, 2011)

Alguns estudos retratam que os mitos e crenças sobre o aleitamento materno exclusivo, é um grande influenciador do desmame precoce, mesmo sendo esclarecida durante o pré-natal a importância do aleitamento materno. Para que o trabalho de incentivo ao aleitamento materno tenha bons resultados, os profissionais de saúde deverão ter olhares atentos, levando em consideração aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social de apoio a mulher entre outros. A puérpera deve ser vista como protagonista do seu processo de amamentar, valorizando-a e escutando-a. (LELIS, 2012)

O incentivo a amamentação durante a gestação, comprovadamente tem impacto positivo nas prevalências do aleitamento materno, em especial nas primíparas. O acompanhamento pré-natal é uma excelente oportunidade para motivar as mulheres a amamentarem. É de extrema importância que a família e companheiro da gestante participem desse processo de aconselhamento. (MARINHO, 2015)

Nos atendimentos individuais, é importante que se converse com a gestante e seu acompanhante a respeito de sua intenção de amamentar, orientar tanto a gestante quanto seus familiares sobre vantagens da amamentação, tempo ideal de aleitamento materno, consequências do desmame precoce, produção do leite e manutenção da lactação, amamentação precoce ainda na sala de parto, importância do alojamento conjunto, técnica de amamentação, problemas e dificuldades, direitos da mãe, do pai e da criança e estimular o parto normal. (MARTINS, 2013).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstra que a prática do aleitamento materno exclusivo é o período em que a lactante utiliza somente o leite materno para alimentação do seu recém-nascido. O mesmo é de suma importância visto que possui todos os nutrientes necessários para o recém-nascido, temos diversos benefícios não só para bebê mais pra mãe também, é recomendado até os 6 meses de vida de forma exclusiva e de forma complementar até 2 anos.

O resultado da pesquisa foi satisfatório pois foi possível analisar e concluir que os enfermeiros devemos dá mais importância ao trabalhamos com a prática do aleitamento materno exclusivo nas unidades básica de saúde, pois é nessas unidades básicas que deve ser realizado esse trabalho de conscientização. Além de concretiza a importância e os benefícios que o aleitamento materno exclusivo traz tanto pra mãe como para o bebê.

O objetivo do estudo foi alcançado tendo em vista a ampla produção acadêmica sobre a prática do aleitamento materno exclusivo de puérperas que realizaram atendimento de pré-natal na Atenção Básica, nesse sentido o grande destaque ficou para a enfatização dos profissionais de saúde na propagação e ampliação do conhecimento da amamentação exclusiva para as futuras mães, tendo a atenção básica como canal de comunicação mutuo.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Zélia Mana Mendes Biasoli; SILVA, Maria Helena G. F. Dias. **Análise qualitativa de dados de entrevista: uma proposta.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X1992000200007> Acesso em: 02 dez. 2017
- ABCMED. **Amamentação ou aleitamento materno: o que é? Por que amamentar? Quais os benefícios? Quais os cuidados necessários a uma boa amamentação? Como fazer o desmame?** Disponível em: <<http://www.abc.med.br/p/saude-da-mulher/561947/amamentacao-ou-aleitamento-materno-o-que-e-por-que-amamentar-quais-os-beneficios-quais-os-cuidados-necessarios-a-uma-bo-a-amamentacao-como-fazer-o-desmame.htm>>. Acesso em: 18 set. 2017.
- BORDALO, Joana Daniel. **Aleitamento Materno: Relactação e lactação induzida. Dissertação de mestrado.** Disponível em: <<http://www.fcsaude.ubi.pt/thesis2/anexo.php?id=d0d3569768d736c5>> Acesso: 01 dez 2017
- BERGAMASCHI, Denise Pimentel, SOUZA, José Maria Pacheco, HINNIG, Patrícia de Fragas. **População, amostra, variável, coleta de dados, apuração de dados e apresentação tabular.** Disponível em: <http://www.fsp.usp.br/hep103/Apostila_2011.pdf> Acesso em: 05 Dez. 2017.
- CALIL, Valdenise Martins Laurindo Tuma; FALCÃO, Mário Cícero. Composição do Leite Humano: o alimento ideal. **Revista de Medicina: RevMed** (São Paulo) 2003 jan.-dez.:82(1-4):1-10. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/62475/65272>> Acesso: 01 dez 2017
- CHARCHAR, Rebeca. **Amamentação Exclusiva: a única fonte de água de que o bebê precisa.** Vila Mamífera. Disponível em: <<HTTPS://vilamamifera.com/depeitoaberto/unica-fonte/>> Acesso em dia 10 de novembro de 2017> Acesso em 25. Nov. 2017
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa.** In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.
- FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA: PERSPECTIVAS PARA O CAMPO DA EDUCAÇÃO.** Disponível em: <file:///C:/Users/PMFG_Saude/Downloads/4424-12914-1-PB.pdf> Acesso: 02 dez. 2017
- Governo Federal, **Amamentação traz benefícios para a mãe e para o bebê.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2011/10/amamentacao-traz-beneficios-para-a-mae-e-o-bebe> Acesso: 01 dez 2017
- GAONA, Rómulo. **Papel dos Hormônios na Lactação.** Campos, Programa de Pós-Graduação da UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/lacvet/restrito/pdf/endocrino_lactacao.pdf> Acesso: 01 dez 2017.

GUNTHER, Hartmut. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>> Acesso 01 dez. 2017

KING, F. Savage. **Como ajudar as mães a amamentar**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/cd03_13.pdf> Acesso: 02 dez 2017.

PEREIRA, Genilse Oliveira Monteiro. **Educação em Saúde no pré-natal para o fortalecimento do aleitamento materno** [monografia]. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará; 2010. Disponível em: <<file:///C:/Users/Elioneide/Downloads/genilse-oliveira-monteiro.pdf>> Acesso: 01 dez 2017.

OLIVEIRA, Andréia Andrade; CASTRO, Sheila Vieira e; LESSA, Nilma Maria Vargas. **Aspectos do Aleitamento Materno**. NUTRIR GERAIS – Revista Digital de Nutrição – Ipatinga: Unileste-MG, V. 2 – N. 2 – Fev./Jul. 2008. Disponível em: <https://www.unilestemg.br/nutrirgerais/downloads/artigos/aspectos_aleitamento_maternopdf> Acesso em: 01 dez 2017

PINHO, Ana Luiza Neves de. **Prevenção e tratamento das fissuras mamárias baseadas em evidências científicas: uma revisão integrativa da literatura**. Trabalho de Conclusão de curso. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3259.pdf>> Acesso: 01 dez 2017

MARINHO, Maycon dos Santos, ANDRADE, Everaldo Nery. VILHENA ABRAAÃO, Ana Cristina Freitas de. **A atuação do(a) enfermeiro(a) na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno**. Revista Enfermagem Contemporânea. 2015 Jul./Dez.;4(2):189-198 Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/598/547>> Acesso 01 dez 2017

MARTINS, Zilda Oliveira. SANTANA, Licia Santos. **Benefícios da amamentação para a saúde materna**. Interfaces Científicas -Saúde e Ambiente. Aracaju. V.1, N.3, p. 87-97, jun. 2013, Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/saude/article/viewFile/763/443>> Acesso 02 dez 2017

MORAES, Paula Louredo. **Amamentação**; Brasil Escola. Disponível em: <<http://brasileira.uol.com.br/biologia/amamentacao.htm>> Acesso 09 de novembro de 2017.

MINISTERIO DA SAÚDE, Governo Federal. Manuais **Técnicos Caderno de Atenção Básica**, N 23. Disponível em: <http://bysms.saude.gov.br/bus/publicação/saúde_criança_nutrição_alimentação.pdf> Acesso em 24. Out. 2017

OLIVEIRA, Taisa Ribeiro de Souza. SOUZA, Larissa Santos. DORNELAS, Rodrigo. DOMENIS, Danielle Ramos. SILVA Kelly. GRANZOTTI, Raphaela Barroso Guedes. **Associação entre o aleitamento materno, introdução alimentar e desenvolvimento neuropsicomotor nos primeiros seis meses de vida**. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/viewFile/29637/22997>> Acesso 01 Dez 2017

REA, Marina Ferreira. **Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher.** Sociedade brasileira de Pediatria. Disponível em:

<<http://ibfan.org.br/documentos/outras/nov%202004%20rea.pdf>> Acesso 01 Dez 2017

SILVA, Nichelle Monique, et. **Conhecimento de Puérperas sobre Amamentação**

Exclusiva. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bistreak/handle/10183/10198/000929320.pdf?sequencia...>> Acesso : 22 Out. 2017.

SANTOS, Rayane. **A importância do Aleitamento Materno.** Viva Saúde. Disponível em:

<<http://www.aleitamento.com/amamentação/conteúdo.asp?cod=1822>> Acesso: 01 Out. 2017

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Regulamentação do Turismólogo: enganos e engodos.**

Notícias de artigos. Disponível em: <<http://www.hoteliernews.com.br>>. Acesso em: 22 Out. 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.